

CONFUSÃO NA BALADA

Família de jovem alega que ele foi agredido por seguranças, mas casa noturna diz o contrário

Lucas Sarzi
lucass@tribunadoparana.com.br

A família do jovem Willian Lucio Marquesini Vaz, 20 anos, afirma que os seguranças da casa noturna Wood's o agrediram na madrugada do último domingo. Todos estavam reunidos na casa noturna, pois era aniversário da sobrinha de Willian. “Nós ficamos até por volta das 2h. Já estava em casa, quando minha filha me ligou pedindo para que eu voltasse, porque estavam agredindo o Willian”, alegou a irmã do rapaz, Anna Paula Marquesini Bahniuk, 35 anos. Ela afirmou que Willian e a namorada já estavam indo embora quando um rapaz tentou agarrar a moça. “Meu

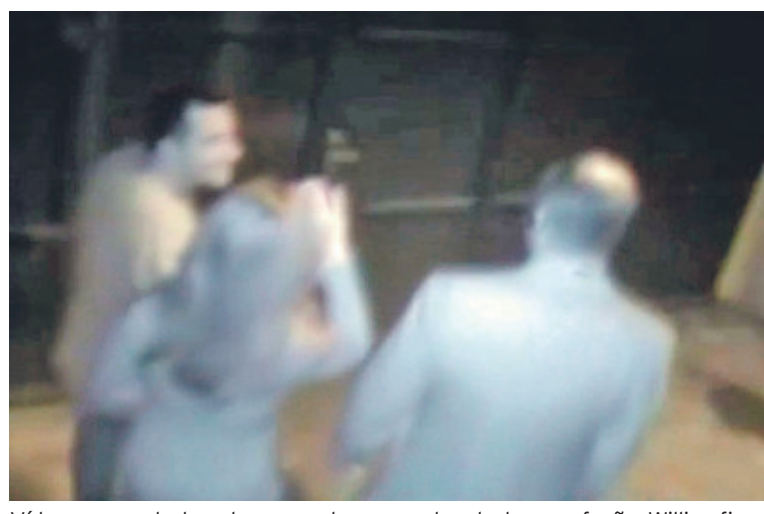
irmão reagiu e houve uma confusão. Os seguranças o levaram pra essa sala onde ninguém mais viu nada”, alegou a irmã do jovem. Willian foi agredido com chutes na barriga, na cabeça e no rosto. Aos familiares, uma equipe da Wood's afirmou que o rapaz tinha agredido a namorada, que ele “estava descontrolado” dentro da casa noturna. A equipe também negou que o rapaz tenha sido levado para um local reservado.

Do lado de fora da casa noturna, a Polícia Militar foi acionada pelos familiares.

REDES SOCIAIS

Pelo Facebook, Anna Paula, Willian e a namorada dele fizeram postagens sobre o que aconteceu. “Ela (a namorada) disse que em nenhum momento ela foi agredida. Ela confirma a história de que o Willian tentou afastá-la da situação. Meu irmão, esse sim, foi agredido”, escreveu Anna.

Depois de todo o procedimento com os PMs ali mesmo na Wood's, a família levou Willian para o Hospital Caju-rú, onde recebeu atendimento. Eles também registraram o boletim de ocorrência no Centro Integrado de Atendimento



Vídeo apresentado pela casa noturna mostrar toda a confusão. Willian ficou com vários hematomas no rosto.



Arquivo Pessoal

Wood's nega agressão

Em nota, a assessoria de imprensa da Wood's confirmou que uma confusão aconteceu no interior da casa noturna. Segundo a nota, “através das imagens feitas pelas câmeras de vigilância do empreendimento, presentes em todos os ambientes, fica claro que o jovem não foi agredido pela equipe de segurança do Wood's”.

Conforme a empresa, por volta das 03h24, as câmeras registraram o rapaz empurrando a namorada e os seguranças foram tentar intervir e retiraram o jovem da casa. A casa noturna

nega que o rapaz tenha sido levado para alguma sala e afirma que as imagens mostram a confusão do início ao fim. Ainda segundo a casa noturna, a “equipe passou o tempo todo tentando acalmar o jovem, que permaneceu a maior parte do tempo em um dos principais corredores de acesso do Wood's, que possui três câmeras de segurança”. A casa disse ainda que se colocou à disposição das autoridades para prestar assistência ao caso e disse que deve tomar medidas judiciais cabíveis contra as acusações. (LS)

ASSASSINADO

Com único tiro



Colaboração/Na Tela do 190

Michael deixou lanchonete e montava na moto quando foi alvejado.

Raquel Derevecki
raqeld@tribunadoparana.com.br

Michael Moreira Viana, 21 anos, foi assassinado no momento em que saía de uma lanchonete e subia em sua moto no bairro Capão Raso, em Curitiba. Segundo a Polícia Militar, o crime aconteceu por volta das 15h30 de ontem, na Rua Laudelino Ferreira Lopes. De acordo com testemunhas, o jovem foi surpreendido pelo ocupante de um veículo Chevrolet Cobalt, que teria descido do carro e disparado um único tiro contra a vítima. Michael ainda teria tentado fu-

gir, mas foi atingido. Enfermeiros de uma Unidade de Saúde (US) da região atenderam o rapaz enquanto o Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergências (Siate) se deslocava até o local. No entanto, ele perdeu muito sangue e não sobreviveu. Segundo a Polícia Civil, a vítima tem passagens pela polícia, mas ainda não foi possível saber a motivação do crime. O caso será investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e denúncias podem ser realizadas pelo telefone 0800 6431 121.

CAPTURADO

Suspeito de matar mulher

Raquel Derevecki

Um homem, de 36 anos, suspeito de matar Hélia Maria Camargo, 40, de forma cruel, foi preso na quinta-feira, em casa, no Capão da Imbuia. O crime aconteceu em 8 de novembro do ano passado. A vítima foi encontrada morta em uma praça, com as mãos atadas. Caso seja condenado por feminicídio, a pena do detido pode ser de até 30 anos de reclusão.

De acordo com o delegado

Cássio André Dias Conceição, da 2.ª Delegacia de Homicídios (DH), testemunhas afirmaram que o homem já teria agredido a vítima diversas vezes em outras situações e que as brigas do casal estavam violentas nos últimos tempos. O autor teve um relacionamento extraconjugal com a vítima por quase cinco anos. “Só que esse relacionamento estava conturbado e temos relatos de que ele já tinha brigado com ela. Também há registro de boletim de ocorrência informando que ele

a ameaçava e até batia nela”, disse.

No entanto, a situação fugiu do controle. “Testemunhas viram eles saírem juntos na noite em que ela apareceu morta. Não sabemos ainda como foi o crime, mas aparentemente a mulher foi asfixiada e jogada na praça”, explicou Cássio.

Segundo a Polícia Civil, o suspeito não reagiu à prisão e assumiu seu envolvimento extraconjugal com a vítima. Porém, ele nega qualquer envolvimento com o crime.

ROUBO E TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Ladrão é detido

Raquel Derevecki

Um homem, suspeito de roubo e tentativa de homicídio contra a mesma vítima, foi preso ontem pela Delegacia de Furtos e Roubos (DFR) no bairro Atuba, em Pinhais. Segundo o delegado André Feltes, o crime aconteceu no dia 7, por volta das 6h, quando a vítima, de 19 anos, aguardava o ônibus para trabalhar. “Ele entregou o celular e saiu correndo por um lado da quadra, só que os dois acabaram se cruzando no outro lado e o autor atirou duas vezes na sua direção. Possivelmente pensou que estivesse

sendo seguido”, disse.

O suspeito foi identificado como Luiz Henrique da Silva de Loiola, 23 anos, (foto) e já tem passagem pela polícia por homicídio. Na delegacia, ele negou o crime e chorou diante da imprensa. No entanto, permanece preso à disposição da Justiça e responderá pelos dois crimes. De acordo com a vítima, apenas um tiro lhe acertou, mas foi o suficiente para deixar sequelas e lembranças assustadoras. “Eu tenho família e pensei que ia morrer. O tiro entrou pelas minhas costas e saiu pela garganta. Isso me prejudicou muito e eu espero que esse bandido pague pelo que fez”, afirmou.



KM 666

Um caminhão que tombou no quilômetro 666 da BR-376, em Guaratuba, no Litoral do Paraná. O acidente foi durante a manhã de ontem e o motorista não se machucou. A rodovia ficou bloqueada. Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), era por volta das 7h30 quando o motorista do caminhão perdeu o controle da direção. Ele bateu na proteção de concreto da rodovia e caiu em um barranco. O veículo transportava hambúrgueres. O trânsito ficou complicado e a estrada foi liberada por volta das 13h. (LS)